

## Comércio Internacional de bens: as exportações aumentaram 2,3% e as importações 3,1%

As exportações de bens aumentaram 2,3% e as importações de bens 3,1% no **trimestre terminado em agosto de 2013**, face ao período homólogo (junho de 2012/agosto de 2012), tendo-se verificado um aumento do défice da balança comercial no montante de 163,6 milhões de euros e uma diminuição da taxa de cobertura de 0,6 p.p..

Em termos de taxa de variação homóloga, em **agosto de 2013** as exportações registaram uma variação nula e as importações diminuíram 3,5% (respetivamente +7,3% e +10,5% em julho de 2013).

### COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **trimestre terminado em agosto de 2013**, as exportações aumentaram 2,3% e as importações 3,1%, face ao período homólogo (junho de 2012/agosto de 2012), tendo-se verificado um aumento do défice da balança comercial no montante de 163,6 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 82,9%, o que corresponde a uma diminuição de 0,6 p.p. face ao período homólogo.

Em **agosto de 2013** as exportações registaram uma variação de 0,0% **relativamente a agosto de 2012**, porque o aumento registado no Comércio Intra-UE (decorrente fundamentalmente dos *Combustíveis minerais*) compensou a redução do Comércio Extra-UE (em resultado dos *Combustíveis minerais* e das *Máquinas e aparelhos*). As importações diminuíram 3,5% face a agosto de 2012, em resultado da evolução do Comércio Extra-UE (sobretudo devido aos *Veículos e outro material de transporte*).

**Em termos das variações mensais**, em **agosto de 2013** as exportações diminuíram 23,8% face a **julho de 2013**, traduzindo a evolução global do Comércio Internacional, mas em especial no Comércio Intra-UE (resultante dos decréscimos registados na quase totalidade dos grupos de produtos, mas sobretudo nos *Veículos e outro material de transporte* e nas *Máquinas e aparelhos*). As importações diminuíram 18,2%, devido sobretudo à evolução do Comércio Intra-UE (refletindo as reduções verificadas em quase todos os grupos de produtos, em especial nas *Máquinas e aparelhos*, *Veículos e outro material de transporte* e *Metais comuns*). De notar que no mês de agosto o Comércio Internacional regista tradicionalmente um abrandamento face ao mês anterior, devido à paragem de laboração de algumas empresas no período de férias.

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 12 a AGO 12	JUN 13 a AGO 13	%
<b>INTERNACIONAL</b>			
Exportações (FOB)	11 366.4	11 629.6	2.3
Importações (CIF)	13 608.2	14 035.0	3.1
Saldo	-2 241.8	-2 405.4	
Taxa de cobertura (%)	83.5	82.9	
<b>INTRA-UE</b>			
Exportações (FOB)	7 945.3	8 112.0	2.1
Importações (CIF)	9 587.7	10 013.2	4.4
Saldo	-1 642.4	-1 901.3	
Taxa de cobertura (%)	82.9	81.0	
<b>ZONA EURO</b>			
Exportações (FOB)	6 705.2	6 851.1	2.2
Importações (CIF)	8 704.3	9 101.0	4.6
Saldo	-1 999.1	-2 249.9	
Taxa de cobertura (%)	77.0	75.3	
<b>EXTRA-UE</b>			
Exportações (FOB)	3 421.1	3 517.6	2.8
Importações (CIF)	4 020.5	4 021.8	0.0
Saldo	-599.4	-504.2	
Taxa de cobertura (%)	85.1	87.5	
<b>SEM COMB. E LUBRIFICANTES</b>			
Exportações (FOB)	2 878.1	2 941.2	2.2
Importações (CIF)	1 912.1	1 702.8	-11.0
Saldo	966.0	1 238.5	
Taxa de cobertura (%)	150.5	172.7	

#### Comércio Intra-UE

No **trimestre terminado em agosto de 2013**, as exportações aumentaram 2,1% e as importações 4,4%, **face ao período homólogo de 2012**, a que corresponde um défice de 1 901,3 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 81,0%.

Em **agosto de 2013** as exportações aumentaram 3,7% **face ao mês homólogo de 2012**, essencialmente devido ao acréscimo dos *Combustíveis minerais* (em especial *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*). As importações aumentaram 0,3%, sobretudo em resultado dos acréscimos registados nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)* e *Gás natural no estado gasoso*), produtos *Agrícolas* (sobretudo *Azeite de oliveira e suas frações, mesmo refinados*) e produtos *Alimentares* (principalmente *Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas*).

**Em relação ao mês anterior**, as exportações diminuíram 27,8% em **agosto de 2013**, em reflexo do decréscimo generalizado a quase todos os grupos de produtos, mas sobretudo nos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros, Partes e acessórios dos veículos automóveis e Veículos automóveis para transporte de mercadorias*) e nas *Máquinas e aparelhos*. Por outro lado, as importações diminuíram 22,9%, refletindo a redução generalizada da quase totalidade dos grupos de produtos, em especial das *Máquinas e aparelhos, Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Partes e acessórios dos veículos automóveis e Automóveis de passageiros*) e *Metais comuns*.

## Comércio Extra-UE

No **trimestre terminado em agosto de 2013 e face ao período homólogo de 2012**, as exportações aumentaram 2,8% e as importações registaram uma variação nula, a que correspondeu um défice de 504,2 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 87,5%.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 2,2% e as importações diminuíram 11,0%, face ao período homólogo (junho de 2012/agosto de 2012). O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1 238,5 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 172,7%.

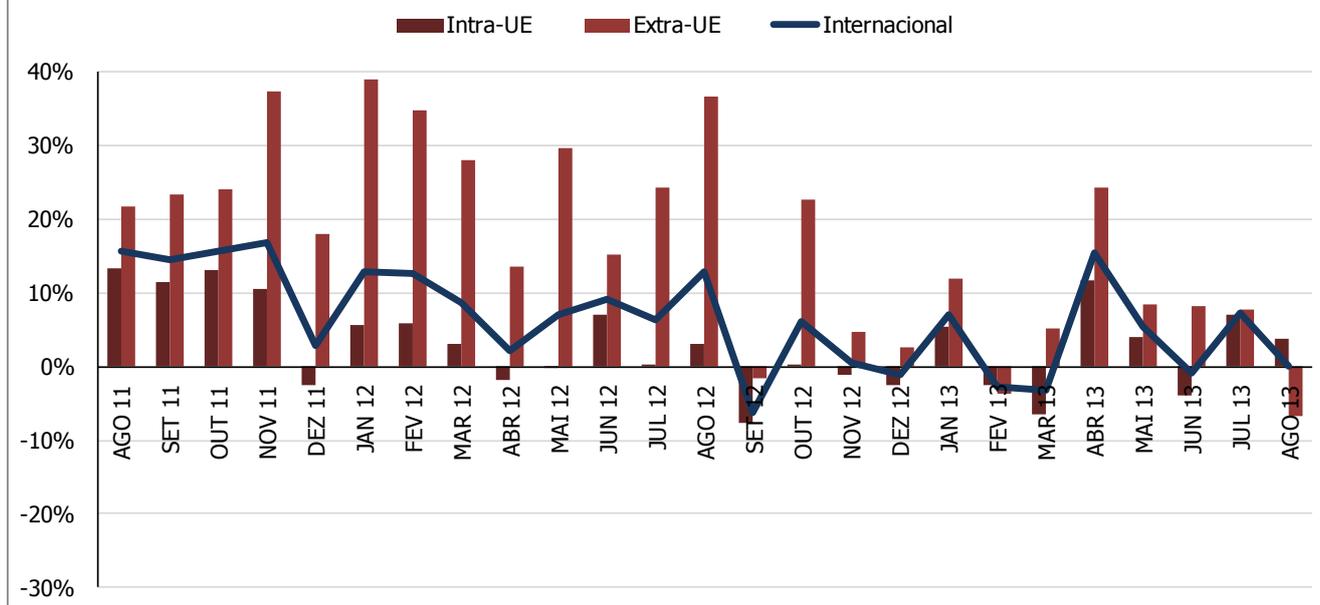
Em **agosto de 2013** as exportações para os Países Terceiros diminuíram 6,8% **face a agosto de 2012**, em resultado principalmente dos decréscimos registados nos *Combustíveis minerais* (em especial *Gás natural, liquefeito*) e nas *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente *Transformadores de dielétrico líquido, de potência >10.000 KVA*). As importações diminuíram 10,6%, sobretudo devido aos *Veículos e outro material de transporte* (essencialmente devido à aquisição de *Aviões e outros veículos aéreos, com propulsão a motor, de peso sem carga >15 000 kg* no período homólogo).

Em **agosto de 2013** as exportações diminuíram 14,1% **relativamente ao mês anterior**, em resultado dos decréscimos registados em quase todos os grupos de produtos, mas com maior destaque nos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente *Automóveis de passageiros*) e nas *Máquinas e aparelhos* (em especial *Partes de caldeiras para produção de vapor e de caldeiras denominadas "de água superaquecida"*). As importações diminuíram 6,1%, devido sobretudo à variação registada nos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos e Óleos leves obtidos a partir de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*).

## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2012	2013	%		2012	2013	%		2012	2013	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
<b>TOTAL</b>	<b>45 259</b>	<b>31 502</b>			<b>32 170</b>	<b>22 184</b>			<b>13 090</b>	<b>9 319</b>		
JANEIRO	3 606	3 863	7.1	19.2	2 642	2 785	5.4	25.1	964	1 078	11.8	6.3
FEVEREIRO	3 786	3 677	-2.9	-4.8	2 738	2 668	-2.6	-4.2	1 048	1 010	-3.7	-6.4
MARÇO	4 138	4 002	-3.3	8.8	3 009	2 814	-6.5	5.5	1 130	1 188	5.2	17.7
ABRIL	3 542	4 085	15.3	2.1	2 538	2 837	11.8	0.8	1 004	1 249	24.4	5.1
MAIO	4 032	4 246	5.3	3.9	2 854	2 969	4.0	4.7	1 178	1 277	8.3	2.2
JUNHO	3 968	3 935	-0.8	-7.3	2 919	2 801	-4.0	-5.6	1 049	1 134	8.1	-11.2
JULHO	4 070	4 366	7.3	11.0	2 880	3 084	7.1	10.1	1 190	1 282	7.8	13.1
AGOSTO	3 329	3 328	0.0	-23.8	2 146	2 226	3.7	-27.8	1 182	1 102	-6.8	-14.1
SETEMBRO	3 581				2 601				980			
OUTUBRO	4 049				2 822				1 226			
NOVEMBRO	3 918				2 795				1 123			
DEZEMBRO	3 241				2 226				1 015			

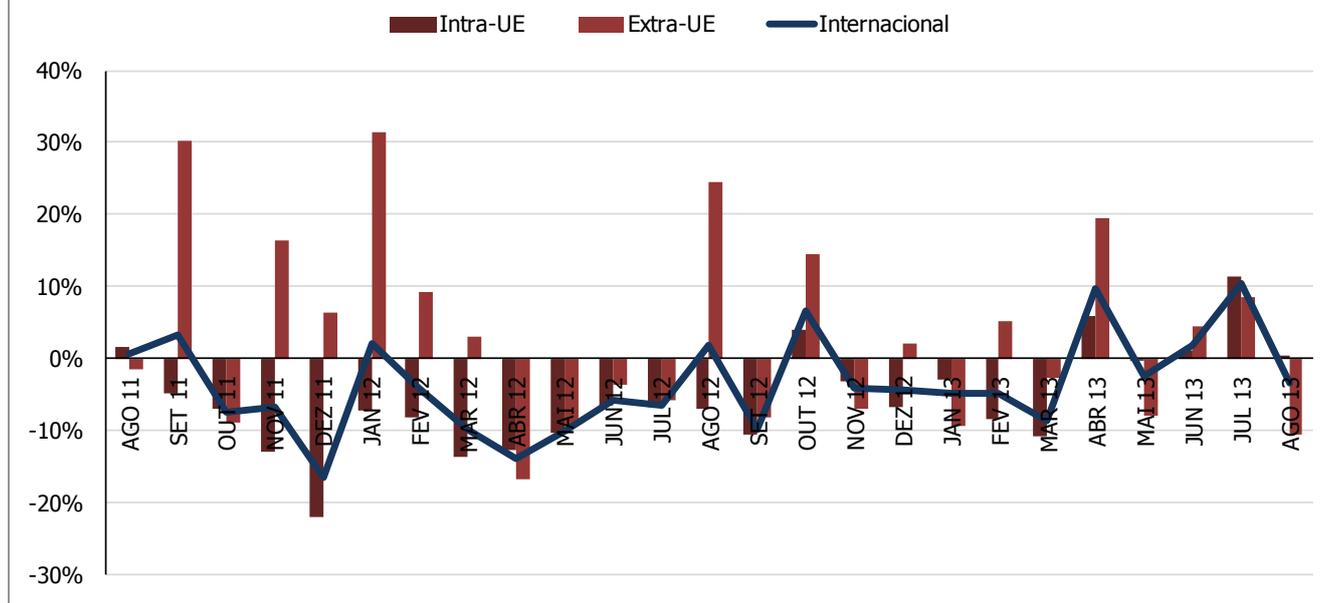
## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



## RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>56 166</b>	<b>37 276</b>			<b>40 322</b>	<b>26 475</b>			<b>15 844</b>	<b>10 802</b>		
JANEIRO	4 695	4 463	-4.9	4.4	3 258	3 160	-3.0	1.0	1 437	1 302	-9.4	13.7
FEVEREIRO	4 648	4 422	-4.9	-0.9	3 410	3 120	-8.5	-1.3	1 237	1 301	5.2	-0.1
MARÇO	5 074	4 635	-8.6	4.8	3 688	3 287	-10.9	5.3	1 386	1 348	-2.7	3.6
ABRIL	4 409	4 833	9.6	4.3	3 199	3 388	5.9	3.1	1 210	1 445	19.4	7.1
MAIO	5 010	4 888	-2.4	1.1	3 506	3 505	0.0	3.5	1 504	1 383	-8.1	-4.3
JUNHO	4 501	4 587	1.9	-6.2	3 336	3 371	1.0	-3.8	1 165	1 216	4.4	-12.1
JULHO	4 703	5 198	10.5	13.3	3 368	3 751	11.3	11.3	1 335	1 447	8.4	19.0
AGOSTO	4 403	4 250	-3.5	-18.2	2 883	2 891	0.3	-22.9	1 520	1 359	-10.6	-6.1
SETEMBRO	4 674				3 270				1 404			
OUTUBRO	5 127				3 806				1 321			
NOVEMBRO	4 646				3 467				1 179			
DEZEMBRO	4 275				3 130				1 145			

## RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



## Grandes Categorias Económicas

No trimestre terminado em agosto de 2013, face ao período homólogo de 2012, destacam-se os aumentos verificados nas **exportações** de *Combustíveis e lubrificantes* (+17,8%), de *Produtos alimentares e bebidas* (+3,1%) e de *Máquinas, outros bens de Capital e seus acessórios* (+3,1%), enquanto as exportações de *Material de transporte e acessórios* registaram uma diminuição de 4,0%.

No mesmo período, e no que se refere às **importações**, salientam-se os acréscimos nos *Combustíveis e lubrificantes* (+13,4%) e nos *Produtos alimentares e bebidas* (+6,7%).

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	JUN 12 a AGO 12	JUN 13 a AGO 13	%	JUN 12 a AGO 12	JUN 13 a AGO 13	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 101	1 136	3.1	1 930	2 059	6.7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	289	278	-3.7	803	847	5.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	813	857	5.5	1 127	1 212	7.5
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	3 880	3 901	0.5	3 827	3 848	0.5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	326	318	-2.4	431	428	-0.6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 554	3 583	0.8	3 396	3 420	0.7
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	1 041	1 225	17.8	2 608	2 957	13.4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	0	1	61.5	2 026	2 121	4.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 040	1 225	17.7	582	836	43.6
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	1 434	1 478	3.1	1 853	1 826	-1.4
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT. TRANSPORTE)	850	855	0.6	1 116	1 080	-3.3
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	584	623	6.7	737	747	1.4
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 661	1 594	-4.0	1 414	1 381	-2.3
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	421	391	-7.1	368	431	17.1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	271	273	0.9	300	138	-53.9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	969	929	-4.1	747	812	8.8
<b>BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	2 244	2 288	2.0	1 972	1 960	-0.6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	254	268	5.6	293	300	2.4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 303	1 353	3.8	738	762	3.2
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	686	667	-2.8	942	899	-4.6
<b>BENS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	6	7	29.3	2	3	13.5

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

## SIGLAS

- UE – União Europeia  
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011, 2012 e 2013  
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

- Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
- O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
- Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2011 - União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro; (inclui, o novo Estado-membro da UE - Croácia)
  - Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
  - 2012 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro; (inclui, o novo Estado-membro da UE - Croácia)
  - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
  - 2013 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a agosto; (inclui, desde janeiro, o novo Estado-membro da UE - Croácia)
  - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a agosto.
- Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
- Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
- Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico. A taxa de variação homóloga (Mai/Jul 2013) dos dados relativos ao Comércio Internacional no presente destaque incorpora uma revisão tanto nas exportações como nas importações, em consequência de correções nos dados declarados pelas empresas e da receção de informação adicional pelo INE.

### TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - MAIO A JULHO DE 2013

	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	3.2	4.0
IMPORTAÇÕES	3.3	3.2

- A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Internacional a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
  - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
  - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de N+1, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N. Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
  - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de N+1.
  - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de N+2.
  - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.